



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

ePROTOCOLO

Órgão Cadastro: UNESPAR/APC

Em: 19/12/2019 16:46



Protocolo:

16.296.172-1

CPF Interessado 1:

Interessado 1: MIGUEL FARIA

Interessado 2:

-

Assunto: CONTRATO/CONVENIO

Cidade: APUCARANA / PR

Palavras-chave: ENCERRAMENTO

Nº/Ano Documento: 1/2019

Detalhamento: RELATÓRIO FINAL DO PROJETO PATRONATO APUCARANA

Código TTD: -

Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica

RELATÓRIO TÉCNICO-FINANCEIRO – 2018/2019

() Anual (X) Encerramento

| | | |
|--|-----------------------------|-------------------------------|
| NOME DA INSTITUIÇÃO Patronato Municipal de Apucarana | Nº DO TERMO 29/18 | EXERCÍCIO 2018/2019 |
|--|-----------------------------|-------------------------------|

| | | |
|---|--|---|
| VALOR DO TERMO 435.380,00 | VALOR EXECUTADO 432.599,47 | EXECUÇÃO TÉCNICA % 99,36 |
|---|--|---|

TÍTULO DO PROJETO

CIDADANIA RESTAURATIVA - PATRONATO

DURAÇÃO DO PROJETO

Data de INÍCIO do projeto: 01/01/2018

Data de TÉRMINO do projeto: 31/12/2019

DURAÇÃO do projeto: () 12 meses (X) 24 meses () 36 meses

INSTITUIÇÃO PROPONENTE DO PROJETO

Instituição: Universidade Estadual do Paraná, Campus Apucarana.

CNPJ: 75.323.634/0001-84

Natureza Jurídica: Autarquia Estadual

Endereço: Av. Minas Gerais – 5021

CEP: 86.800-970

Cidade/Estado: Apucarana/Paraná

Telefone e Fax: (43) 3420-5700/3420-5710

e-mail: fecea@fecea.br

REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE DO PROJETO

Nome: Antonio Carlos Aleixo

Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação) [REDACTED]

CPF [REDACTED]

Endereço residencial: [REDACTED]

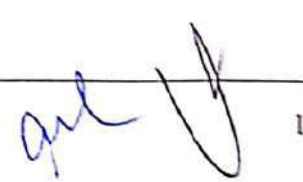
Cidade/Estado: Curitiba/PR

Telefone residencial [REDACTED] e-mail: Carlos.aleixo@unespar.edu.br

COORDENADOR TÉCNICO/CIENFÍFICO DO PROJETO

Nome: SANDRA CRISTINA MARTINS NOGUEIRA GUILHERME DE PAULA

Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação) [REDACTED]



CPF: [REDACTED]
Formação profissional: DIREITO
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em DIREITO NEGOCIAL
Telefone (s), celular e Fax: [REDACTED]
Endereço residencial: [REDACTED]
CEP: [REDACTED]
Cidade/Estado: CAMBÉ, PR e-mail: drasandradepaulaadv@hotmail.com

RESPONSÁVEL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO PROJETO

Nome: ROGÉRIO RIBEIRO
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): [REDACTED]
CPF: [REDACTED]
Formação profissional: Economista
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre
Telefone (s), celular e Fax: [REDACTED] / Telefone (2): [REDACTED]
Endereço residencial: [REDACTED] CEP: [REDACTED]
Cidade/Estado: Apucarana/PR e-mail: ribeiro@fecea.br



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO



O Patronato Municipal de Apucarana tem como intento pautado no respeito aos direitos humanos, assistir e fiscalizar os indivíduos que cumprem medidas alternativas, penas em meio aberto e semiaberto, realiza esse processo pelo enfoque da corresponsabilidade entre os Poderes Públicos Estadual e Municipal, Poder Judiciário e Ministério Público. Em Apucarana o Patronato tem sua execução por meio do projeto de extensão "Cidadania Restaurativa" é constituído a partir do Termo de Cooperação Técnico-Financeira, nº29/2018 e convênio entre a Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná (SESP), Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR- Campus Apucarana) e a Prefeitura Municipal de Apucarana, sendo composto por uma coordenadora e orientadora de Direito, orientadores das áreas de Administração, Pedagogia, Psicologia, e Serviço Social, um profissional recém formado e dois graduandos de Direito, um profissional recém formado e um graduando dos setores de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social e um graduando de Administração.

SETOR DE ADMINISTRAÇÃO

O setor administrativo da equipe do projeto "Cidadania Restaurativa" do Patronato Municipal de Apucarana é composto pelo professor orientador Miguel Faria e a bolsista graduanda Amanda Amábile Barboza dos Reis. O Patronato de Apucarana não possui um programa de sistema de informação, sendo assim dentre as atividades exercidas pela área de Administração estão a inclusão e atualização de dados dos assistidos em uma planilha geral virtual, está contém o nome, tipo de pena, data de nascimento, sexo, campo para observação, pena/condição, instituição (para aqueles que estudam e/ou prestam serviço comunitário), campo para definição dos setores que fazem acompanhamento periódico, data da última informação protocolada, delito cometido, procedência, número do processo, data do atendimento inicial e bairro em que reside, de cada um dos assistidos que foram ou são atendidos pelo Patronato, sejam eles de medidas alternativas, regime aberto ou semiaberto, a inclusão do assistido é efetuada após o atendimento dele por todos os setores do projeto.

Durante o período de execução do Projeto "Cidadania Restaurativa" a bolsista graduanda de Administração recebeu os dados de cada atendimento de forma impressa e transferiu para a planilha virtual, a atualização de dados foi realizada através de informações anteriormente protocoladas pelo setor jurídico no sistema do Processo Eletrônico Judiciário do Paraná (PROJUDI) ou no sistema do Juizado Especial Criminal (JECRIM) e também por dados anotados em um caderno pelos diversos setores após consulta processual. Cada assistido possui uma pasta de documentos virtual com seus dados, todavia a planilha geral auxilia na visualização de uma forma ampla das informações colaborando com a área administrativa na elaboração dos mapeamentos e relatórios quantitativos mensais que contém os números referentes a cadastros novos para entrevista inicial, total de egressos, total de beneficiários, atendimentos da equipe técnica por setor, certidões de PROJUDI/respostas/informações total de prestadores de serviço à comunidade e total de atendimentos mensal.

A equipe de Administração participou do processo de seleção de bolsistas, elabora e coleta assinaturas documentações como termos de compromisso, recibos, termos de rescisão dos bolsistas graduandos, recém-formados e orientadores, além de controlar a frequência e orientar na elaboração de relatórios individuais dos

bolsistas graduandos e recém-formados. Outras tarefas rotineiras da área de Administração do Patronato são a realização de ligações para remarcar atendimento inicial de novos assistidos e organização do arquivo físico.

Em 2018 em conjunto com os demais departamentos, a bolsista graduanda de Administração Amanda Amábil Barboza dos Reis participou da 1ª Mostra de Profissões da Universidade Estadual do Paraná – Campus Apucarana com um espaço na sala do curso de Administração destinado especificamente para o Projeto onde foi explicado para os visitantes, docentes e discentes da Universidade o desenvolvimento do Patronato, o método avaliativo para participar dele e as atividades realizadas por cada setor.

Em 2019, foi realizada a inscrição de trabalho com o título A ATUAÇÃO DO SETOR ADMINISTRATIVO NO PROJETO "CIDADANIA RESTAURATIVA" PATRONATO DE APUCARANA" e aprovação para modalidade de roda de conversa no II Encontro Anual de Extensão e Cultura – EAEX 2019.

A área administrativa do Patronato de Apucarana mantém contato com a Divisão Administrativa e Financeira para obtenção de empenhos e pré-empenhos dos bolsistas, Divisão de Extensão e Cultura para esclarecimentos e trâmites de documentação e Direção Geral do Campus de Apucarana da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) para procedimentos de recibos (como coletas de assinaturas) e outros documentos, além de contato com a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP) para envio mensal de recibos, pré-empenhos e empenhos, fichas de frequência e relatórios de atividades dos bolsistas graduandos, também mantém contato com Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) para esclarecimento sobre trâmites administrativos específicos, envio mensal de recibos dos bolsistas recém-formados e orientadores, acompanhamento do pagamento das bolsas e envio de documentos gerais.

No que se refere aos atendimentos realizados pela equipe técnica, o setor administrativo realizou 2088 (dois mil e oitenta e oito) atendimentos de janeiro de 2018 a novembro de 2019.

SETOR DE DIREITO

Foram desenvolvidas as atividades inerentes ao departamento jurídico do Patronato, tais como orientação jurídica aos assistidos e seus familiares, protocolo e controle de informações de diversos departamentos (psicologia, pedagogia e serviço social). No que toca aos detalhes em si do advogado, tem-se como principal escopo a orientação aos assistidos quanto ao cumprimento de pena; explicação das consequências do descumprimento de condições, tanto as de regime aberto, semiaberto, transação penal, suspensão condicional do processo, vítimas de violência doméstica e o inovador acordo de não persecução realizado em Assis-SP, cujo cumprimento se dá na subseção judiciária de Apucarana/PR.

No que tange a Justiça Federal, a partir de abril de 2019, toda a execução penal dos cumprimentos da subseção de Apucarana passou a ser realizado no município de Londrina – PR. Dessa forma, toda a comunicação, contato e cumprimento que é fiscalizado pelo patronato de Apucarana, a partir da data, acontece por Londrina.

A área Jurídica também participou e acompanhou audiências de justificação e admonitória; acompanhando os assistidos quando da realização de cursos em finais de semana sempre visando o

comprometimento e a busca uniforme de melhores condições de vida social para quem é assistido desta instituição.

Também houve apresentação de trabalhos junto a UEL, UNESPAR, FACNOPAR e outras instituições, onde fora apresentado a comunidade acadêmica o objeto de estudo do projeto.

SETOR DE PEDAGOGIA

No início do ano de 2018, a equipe de Pedagogia era formada pelo Pedagogo Anderson da Silva e pela Estagiária Marcela Ribeiro Lacerda, tendo como orientadora a Professora Doutora Adriana Salvaterra. As atividades se iniciaram no dia 02 de janeiro de 2018, com uma reunião composta por todos os integrantes do Projeto, para a apresentação e espaço de trabalho.

No entanto, a estagiária Marcela Ribeiro Lacerda, pediu afastamento das atividades do Patronato no mês de abril, posteriormente com a abertura do edital, seleção e entrevista, a estagiária aprovada Lícia Beatriz do Nascimento iniciou suas atividades em 16 de abril de 2018.

O Setor de Pedagogia, do Patronato Municipal de Apucarana, realiza diariamente entrevistas pedagógicas em atendimentos iniciais com os assistidos, nestas são coletadas algumas informações referente ao seu passado escolar. Conforme a demanda, podemos intervir de forma benéfica na vida do assistido, encaminhando para concluir o ensino básico, quando não conclusivo ou para fazer cursos profissionalizantes e posteriormente, acompanhar os seus estudos.

Semanalmente, contamos com a orientação da Professora Orientadora Adriana Salvaterra, em que podemos sanar algumas dúvidas, refletir sobre nossas ações e construirmos projetos para serem desenvolvidos dentro do Patronato, bem como a escrita de artigos relacionados com as atividades desenvolvidas na área de Pedagogia.

Além das ações diárias, o setor de Pedagogia abriu parcerias com algumas instituições de ensino, um exemplo é a Ong. A Casa dos Anjos, que se dispôs a aceitar nossos encaminhamentos para cursos profissionalizantes e (Prestação de Serviços Comunitários) PSC, como voluntários, ajudando nos serviços pertinentes à manutenção da casa. Reforçamos nossas parcerias com as instituições que já atendiam nossos assistidos, como; SENAC, SENAI, SESI (EJA), CEEBJA, EDHUCCA, CENTRO DE OFICINAS DA MULHER, CENTRO DE QUALIFICAÇÃO TOTAL, BIBLIOTECA MUNICIPAL DE APUCARANA e Escolas Estaduais que ofertam cursos técnicos.

No mês de abril, fizemos uma parceria com a acadêmica Vanessa Cristina Pinto, graduanda no curso de Letras Português, da Unespar (Universidade Estadual do Paraná), com o Projeto Rodas Reflexivas de Leitura, com início no dia 26/04/2018, contamos também com o apoio da profissional de psicologia Marina Fernanda Dallaqua. A proposta desse projeto contempla 5 (cinco) encontros com uma carga horária de 10 horas. Contamos com orientação e esclarecimentos a cerca de dos encontros por meio da professora Adriana Salvaterra Pasquini. O projeto se estendeu até o mês de agosto para facilitar a participação e disponibilidade

de todos os participantes, que no total foram 10 inscritos e 8 frequentes, e ao final do projeto, receberam certificados com os horas fracionadas conforme a presença nos encontros.

No primeiro semestre encaminhamos 41 assistidos para estudos e 152 assistidos para cursos profissionalizantes, independente do cumprimento de prestação de serviço, nossos encaminhamentos são para todos que manifestam interesse em dar continuidade nos estudos e especialização profissional.

Já no segundo semestre do referido ano, desenvolvemos o projeto de Arte e Literatura, com o objetivo de "favorecer o processo de ressocialização e interação entre o assistido, a família e a sociedade por meio da arte e da literatura", porém, vivenciamos a dificuldade de um ambiente específico para o desenvolvimento das atividades e horários compatíveis com a disponibilidade de participação dos assistidos.

Elaboramos um projeto em comemoração ao dia das crianças na brinquedoteca da Unespar – Apucarana, convidando os filhos(as) dos (as) assistidos (as) e familiares.

No dia 26 de outubro, participamos da comemoração do aniversário de 5 anos do Patronato de Maringá com o lançamento do livro: "É possível fazer Justiça em um modelo alternativo à prisão? A experiência do programa Patronato de Maringá – Pr.

Participamos do evento "X FÓRUM DE DISSEMINAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS", na cidade de Londrina – Pr, pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), apresentando um resumo expandido intitulado como: " A Pedagogia como mediação na reintegração Social", realizado no dia 27 de novembro de 2018.

Realizamos uma visita no dia 13 de dezembro de 2018 ao Patronato de Maringá – Pr, com o intuito de fomentar a troca de experiências com a equipe pedagógica.

E, no segundo semestre foram encaminhamos 33 assistidos para estudos (CEEBJA) e 63 assistidos para cursos profissionalizantes, a maioria encaminhados para a Ong. A Casa dos Anjos.

Com relação ao ano de 2019, no dia 03 de abril, fizemos uma visita previamente agendada no CEEBJA – Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos Professora Linda Eiko A. Miyadi de Apucarana – Pr, para apresentarmos o Projeto Patronato e também o trabalho e influência da equipe pedagógica junto aos encaminhamentos dos egressos a fim de resgatar os estudos. Posteriormente, no dia 08 de Maio, nos reunimos com a equipe diretiva do CEEBJA para estreitarmos algumas dificuldades encontradas, quanto à emissão de declaração de frequência, histórico escolar e esclarecimento jurídico quanto a conduta (comportamento) dos assistidos.

Foram encaminhados desde o início do ano 73 assistidos para estudos no CEEBJA, destes, atualmente 23 estão cumprindo horas de Prestação de Serviço à Comunidade, sendo apenas 6 nos estudos (CEEBJA) e dois no ensino superior (EAD). Para os cursos profissionalizantes foram encaminhados 72, destes, apenas 07 estão frequentando o segundo semestre que se encerra no dia 07/12/2019.

Fizemos doações de livros em duplicidade para a Ong. A Casa dos Anjos, onde são encaminhados a maioria dos assistidos para cursos profissionalizantes e PSC – Prestação de Serviço à Comunidade.

Concluimos os nossos estudos no desenvolvimento do Artigo: "AS CONTRIBUIÇÕES DO PEDAGOGO NO PATRONATO MUNICIPAL DE APUCARANA", no momento estamos selecionando a publicação em revistas, ou em apresentações em eventos científicos.

Efetuamos inscrição no II ENCONTRO ANUAL DE EXTENSÃO E CULTURA – EAEX 2019 – Nos dias 29 a 31 de Outubro de 2019 – UNESPAR – Campus Campo Mourão – PR. Nossa modalidade é roda de conversa, com o título PATRONATO MUNICIPAL DE APUCARANA: AS CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA NO PROCESSO DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL.

Concluimos a construção das estantes da biblioteca na sala da pedagogia, organizamos os livros e novamente disponibilizamos para empréstimos aos assistidos que venha manifestar interesse nas literaturas.

SETOR DE PSICOLOGIA

O departamento de psicologia é responsável por realizar a triagem psicológica, onde identifica-se a demanda e as necessidades trazidas pelos assistidos, para então encaminhá-los para os devidos atendimentos e determinar a frequência do acompanhamento junto à instituição. Os encaminhamentos são realizados principalmente ao Caps – Álcool e drogas, Caps – Saúde Mental, Centro Pop e Clínica Escola.

Em relação aos acompanhamentos psicossociais, o objetivo primário é a criação de vínculo com o assistido. A partir disso, inicia-se o estudo dos processos comportamentais do indivíduo, buscando identificar como o comportamento criminoso é adquirido, evocado, mantido e modificado. Com estes dados e utilizando técnicas científicas, a intervenção é realizada. Ressalta-se que tanto a triagem psicológica como o acompanhamento psicossocial são realizados por profissional e estagiária de psicologia.

Durante o período do projeto o setor participou de Fóruns de Saúde Mental e congressos com o foco na Psicologia Forense. Além disso, também desenvolveu materiais que foram publicados em congressos e encontros.

SETOR DE SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social alinhando teoria e prática juntamente com os instrumentos técnico-operativos e também por meio da análise de conjuntura, que segundo Souza (1984, p. 8), "é uma tarefa complexa, difícil e que exige não somente um conhecimento detalhado de todos os elementos julgados importantes e disponíveis de uma situação determinada, como exige também um tipo de capacidade perceber, compreender, descobrir sentidos, relações, tendências a partir dos dados e das informações", sendo desse modo, possível realizar os atendimentos iniciais e acompanhamentos periódicos.

Assim, entre as entrevistas iniciais e acompanhamentos foram contabilizados um total de 805 atendimentos no ano de 2018 e 866 no ano de 2019. Por meio disso, foram realizados encaminhamentos para

confeção e regularização de documentação pessoal, como emissão de segunda via de RG, requerimento para regularização da situação cadastral de pessoa física, regularização da situação eleitoral, e confeção de Carteira de Trabalho e Previdência Social. Realizamos também encaminhamentos para os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, Centros de Atenção Psicossocial – CAPS e o serviço especializado de Álcool e Drogas - CAPS AD, Hospital Regional do Vale do Ivaí, Unidade Básica de Saúde – UBS, Centro Pop, abrigos como a Casa de Misericórdia e Projeto Renascer, ambos conforme análise individual da condição de vulnerabilidade e necessidade de proteção social do assistido.

Para além dos instrumentos técnico-operativos pertinentes ao Serviço Social, operamos sistematicamente a Prestação de Serviços a Comunidade – PSC, mediando o processo do cumprimento da pena entre os assistidos(as) e as instituições. Portanto, a fim de acompanhar o cumprimento da pena e promover uma maior articulação e proximidade entre a instituição, o apenado e o Patronato, são realizadas visitas mensais nas entidades parceiras do cumprimento da PSC. Com isso, a fim de viabilizar melhores condições objetivas para a execução da PSC realizamos contato com novas instituições para ampliar a rede de cumprimento, proporcionando assim, maior possibilidade de cumprimento integral da pena, de modo a diminuir o contingente de assistidos em condição de descumprimento.

Assim, também a partir das abstrações alcançadas por meio de pesquisa bibliográfica e levantamento de dados registrados no Patronato, foi elaborado o projeto de intervenção "Inclusão ao Trabalho Formal". Este projeto tem sua efetivação voltada para os assistidos acompanhados pelo setor no Patronato Municipal que são considerados como público alvo do projeto, ou seja, assistidos que se encontram fora do mercado de trabalho formal. Desse modo, a fim de garantir os direitos dos assistidos, são realizadas reuniões com a Agência do Trabalhador do município e oficinas voltadas para a busca pelo emprego formal.

Além disso, cabe ressaltar que o departamento de Serviço Social participa ativamente dos espaços institucionais de discussão das políticas setoriais, sendo que durante o ano de 2018 e 2019 compareceu às reuniões da Macro Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, Fórum de Supervisão de Estágio, Reuniões da Rede Socioassistencial do município, além das apresentações de trabalhos em eventos acadêmicos como o Encontro Anual de Extensão Universitária – EAEX da UNESPAR.

Contudo, devemos salientar que apesar dos trabalhos desenvolvidos caminharem em consonância com os principais objetivos do Patronato, há inúmeros limites que impedem a construção de um trabalho sólido que possa beneficiar integralmente os assistidos acompanhados na instituição.

SETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Quanto às dificuldades encontradas no período de execução, a que se destacou foi a incerteza de continuidade do projeto, visto que a equipe desenvolvia suas tarefas continuamente, entretanto com dúvidas do que ocorreria no período seguinte. A incerteza de continuidade do projeto acarretou em elaboração de diversos relatórios e atrasos na liberação de MCO, o que atrasava a elaboração de empenhos e recibos levando a uma sobrecarga de tarefas.

A falta de um sistema informatizado para controle das informações também exigiu coleta de informações e trabalho manual que poderiam ter sua eficácia e rapidez muito mais otimizados.

SETOR DE DIREITO

Não foram encontradas dificuldades substanciais no que tange ao funcionamento do projeto, isso porque a demanda era adequada a quantidade de pessoas disponibilizadas para realizar o labor; bem como toda a questão de estrutura, que até poucos meses se mostrava precária, foi totalmente revitalizada pelo departamento de Serviço Social da prefeitura de Apucarana com instalações, equipamentos e avenças relacionadas à atividade desenvolvida.

A maior dificuldade certamente foi a constante incerteza durante o ano da continuidade do projeto que por fim foi extinto.

SETOR DE PEDAGOGIA

No ano de 2018 tivemos algumas dificuldades com relação a burocratização na efetuação de matrícula dos assistidos no CEEBJA – Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos Professora Linda Eiko A. Miyadi de Apucarana – Pr.

Muitos dos encaminhados desistem nesse processo, pois não encontram motivação para darem sequência, pois são oriundos de um sistema punitivo e preconceituoso, e quando tentam resgatar seus direitos são novamente punidos.

No início do ano letivo de 2018, fizemos uma reunião com o Diretor auxiliar Marciel Paz de Siqueira e a Coordenadora Geral das Aped. Sueli Rosangela Martines Mansano, para estreitar nossa parceria com os encaminhamentos e também para que pudéssemos orientar melhor os assistidos na frequência das aulas. Com a exigência do Histórico Escolar original, muitos não dão continuidade ao processo de matrícula, fomos orientados pelo Diretor Auxiliar Marciel, para que os que fossem alunos dentro do Estado do Paraná, o CEEBJA tentaria resgatar esses históricos, já os de outros Estados, nós, juntamente com o interessado, tentaríamos fazer esse resgate, porém, sem impedir que o aluno frequente as aulas.

Além disso, por se tratar de um Projeto de Extensão, realizado pelo Programa Universidade Sem Fronteiras, requer produção de trabalhos científicos. Dessa forma, faz-se necessário tempo para dedicação a

SETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Os benefícios encontrados no período foram o desenvolvimento das atividades relacionadas a Administração, o incentivo a pesquisa científica e produção de trabalhos, o contato diário com a equipe e com os assistidos o que promove ao setor administrativo maior habilidade para desenvolver futuros projetos como também modifica a forma roteirizada e sistemática que a academia demonstra quanto as atividades desenvolvidas pelo administrador ao realizar suas tarefas e planejar suas ações.

SETOR DE DIREITO

Quanto as melhorias e benefícios, o setor coloca sempre em pauta a importância do cumprimento da pena como forma de reinserção do apenado na sociedade; a relevância do apoio familiar no cumprimento da pena pela conscientização; a necessidade de um convívio pacífico e saudável na relação patrão/empregado (quando possuem emprego); e, obviamente, a necessidade do apenado possuir ciência do que está cumprido e PORQUE está cumprindo. Além disso, sempre ressalta a importância do estudo como forma de oportunizar melhores condições - seja na relação de trabalho ou aperfeiçoamento pessoal em si - possuindo o departamento jurídico do patronato uma relação de parceria e trabalho mútuo com o departamento de pedagogia. Cumpre informar ainda que a cada acompanhamento psicossocial é realizada uma informação direcionada ao Juízo executor da pena que o apenado cumpre a determinação com esmero e eficiência; tudo anexado à própria declaração de atendimento que cada profissional da área expede, tanto do serviço social quanto da psicologia.

Importa mencionar que a cada mês que se passa o contato com o Judiciário apucararense entra com mais força e vigor. Os juízes possuem uma admiração e cuidado imensos com o patronato, inclusive com várias cartas de recomendação de apoio ao projeto patronato.

Ressalta-se também que o departamento participa e acompanha audiências de justificação e admonitória durante todo o ano de 2019 (oportunidade em que é possível orientação jurídica no próprio ato da audiência, facilitando cada vez mais o cumprimento da pena e a relação para com este órgão de Execução de Pena), o que acontece desde que a presente equipe assumiu a direção do projeto patronato; o acompanhamento de assistidos quando da realização de cursos no final de semana; além de confraternizações entre membros da equipe sempre visando a união, comprometimento e a busca uniforme de melhores condições de vida social para quem é assistido desta instituição.

Tem se ainda implementado a necessidade de aprimoramento dos estudos da própria equipe que é constantemente incentivada a desenvolver projetos e participar ativamente de seminários, simpósios, eventos, encontros e tudo o mais que esteja vinculado ao projeto patronato e possa trazer melhorias ao atendimento ao assistido. Também tem sido incentivado a atuação da equipe para que desenvolvam pesquisas científicas e produzam artigos e todo tipo de publicação.

Ainda no que diz respeito ao dia a dia da equipe, convém salientar que no ano de 2017 houveram 199 atendimentos iniciais à apenados, e 1267 informações juntadas no sistema Projudi. De janeiro à dezembro de 2018, o número de atendimentos iniciais passa a ser de 293, e o de informações, no mesmo período, 3210. Neste ano, de 2019, houveram 310 atendimentos novos, enquanto 2260 informações foram protocoladas.

SETOR DE PEDAGOGIA

Com relação aos avanços, obtivemos a inauguração do espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Apucarana, na qual cada equipe possui sala separadas, proporcionando eficácia, discrição e agilidade nos atendimentos. Sendo que todas as salas receberam mobiliário novo, de acordo com a demanda, suprimindo assim as dificuldades no trabalho.

Organizamos o agendamento eletrônico dos assistidos por email, que facilita a verificação dos horários e disponibilidade de atendimentos, agendamentos e retornos.

Também, tivemos reuniões com algumas instituições parceiras como o CEEBJA e a Ong. A Casa dos Anjos para o fortalecimento do vínculo, esclarecendo dúvidas, acatando sugestões de melhoria e solucionando possíveis problemas.

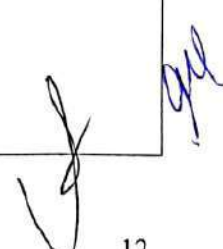
Ademais formamos um grupo de estudos junto à professora orientadora Adriana Salvaterra para nossa qualificação profissional, tendo como base textos voltados para a Pedagogia Social e o funcionamento dos órgãos de execução penal no Brasil. Iniciamos o grupo em outubro e os encontros aconteciam toda quarta-feira da última semana do mês. Nesse período estudamos o livro Vigiar e Punir de Michel Foucault.

SETOR DE PSICOLOGIA

Benefícios para o setor: participar de um projeto de extensão possibilitou o aperfeiçoamento da formação e o aprimoramento para o mercado de trabalho. Além disso, é especialmente importante a Psicologia estar inserida em um projeto de extensão como este, pois a Psicologia Forense é recém formalizada e ainda necessita de pesquisas, principalmente no Brasil visto que a quantidade de pesquisas e estudos ainda é escassa, mas é um campo em crescimento e com muito espaço para ser explorado pelo profissional.

Benefícios para os assistidos: a partir dos acompanhamentos desenvolvidos, foi observado retorno do assistido ao mercado de trabalho e aos estudos; ampliação ou construção do repertório de resolução de conflitos; desenvolvimento de comportamento moral e, conseqüentemente, redução do comportamento antissocial.

Benefícios para a sociedade: redução da taxa de criminalidade.



CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O Projeto Patronato - Cidadania Restaurativa – de Apucarana atende em média 400 (quatrocentos) assistidos mensalmente. Desta forma os trabalhos realizados por esse projeto, têm sua relevância, tanto para aquele que retorna ao convívio social, fazendo-o perceber, enquanto cidadão, seus valores, seus direitos, deveres e garantias constitucionais, quanto para a sociedade que deixará de arcar com o ônus da custódia de mais um condenado, pois comprovadamente, os índices de reincidência criminal daqueles que recebem uma assistência e acompanhamento após o cárcere, são baixíssimos quando comparados àqueles que nada recebem. Promover a reintegração social, garantir o cumprimento de seus direitos, criar condições para se evitar a reincidência e o ciclo da violência, são algumas das atribuições do Projeto Patronato de Apucarana. Os conflitos sociais só podem ser solucionados com a participação efetiva dos sujeitos envolvidos, ou seja, a sociedade e o Estado. O caráter punitivo da pena, não deve transparecer como castigo, mas como apoio, educação, profissão, recuperação e muita dedicação. Sendo assim o Projeto Patronato de Apucarana tem promovido o crescimento pessoal e profissional dos assistidos, bem como sua autodeterminação, responsabilidade e solidariedade; tem disposto de serviços de assistência indispensáveis no trabalho de reeducação e reinserção do assistido; tem oferecido oportunidades compatíveis com o perfil e necessidades do assistido; tem elevado a auto estima do assistido, afetada em razão do preconceito da sociedade; tem criado frentes de trabalho mediante termos de cooperação técnica com empresas públicas e privadas; tem acompanhado, monitorado e intermediado as ações destinadas ao cumprimento das relações laborais, pactuadas nos termos de cooperação técnica; tem oferecido alternativas de autodeterminação que visem contribuir qualitativa e quantitativamente para o processo ressocializador, recompondo os vínculos sociais rompidos; tem criado eventos que fomentam a autonomia, a solidariedade, as competências pessoais, relacionais e produtivas do assistido e de seus familiares; tem prestado assistência biopsicossocial e jurídica aos assistidos; tem contribuído com propostas que visem à reinserção do assistido no mercado de trabalho; tem desenvolvido instrumentos adequados para a sensibilização e consequente contribuição da sociedade no processo de reinserção social; tem identificado potenciais empregadores estabelecidos, preferencialmente, no Município domiciliar do assistido, buscando o aproveitamento da mão de obra no mercado local; e por fim tem motivado o assistido para complementação dos estudos, inserindo-o no processo educacional através de parcerias com escolas da região. A falta deste atendimento pode causar transtorno para justiça, para sociedade e principalmente para os assistidos.

SETOR DE ADMINISTRAÇÃO

O projeto, por ser desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, traz vantagens para todos os bolsistas, visto que ocorrem trocas de experiências e aprendizados diários de um setor para o outro, assim para a equipe de Administração além da aplicabilidade de suas atividades rotineiras, se obtém uma percepção diferenciada das práticas empresariais.

SETOR DE DIREITO

Conclui-se, portanto, que existe uma necessidade e se tem uma importância gigantesca no sentido da responsabilidade do Projeto para consecução da pena; e tendo esse apoio e cuidado de profissionais de todas as áreas, faz-se necessário melhor aperfeiçoamento e empenho de todos visando sempre o cuidado, sensatez e eficácia nos trabalhos ora realizados.

SETOR DE PEDAGOGIA

A equipe pedagógica dentro do Patronato Municipal de Apucarana possibilita aos assistidos não somente o acesso ao conhecimento, mas também, acaba fomentando no indivíduo o resgate de sua dignidade, acesso aos seus direitos e cidadania democraticamente legalizada.

É importante destacar que, embora muitas dessas atividades necessitem de atenção, reformulação e de esclarecimento, por meio de outras pesquisas, levando em consideração a demanda de atendimento que o Projeto Patronato está inserido, não se pode negar o grau de abertura e de conquistas nesse curto tempo de práticas de reintegração social. Contudo se faz necessário que algumas práticas, como o Patronato, sejam incorporadas como políticas de Estado e não políticas de governos transitórios.

Bem sabemos que essa não é uma tarefa fácil e requer continuidade e articulações entre coordenadores, pesquisadores e incentivadores de práticas favoráveis e eficazes de democratização e cidadania.

Por fim, a experiência com o Projeto Patronato, torna-se possível exercer na prática, todos os conhecimentos adquiridos ao longo dos anos acadêmicos tanto para os profissionais recém formados quanto para os bolsistas, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade igualitária, justa, livre, democrática e desmistificada.

SETOR DE PSICOLOGIA

Pesquisas mostram que crianças com pais criminosos estão em risco significativamente maior para desenvolver comportamento criminoso do que aquelas crianças cujos pais não se envolveram em comportamento criminoso. Desta forma, o investimento em programas como o Patronato vão além da reintegração social, propiciando também a prevenção de futuros comportamentos criminosos. Recomenda-se a continuação do projeto com uma equipe multidisciplinar, visto que as demandas apresentadas pelos assistidos são referentes a diversas áreas.

SETOR DE SERVIÇO SOCIAL

Perante as dificuldades de análise de dados os resultados alcançados até o presente momento não podem ser mensurados concretamente, visto que, não há um sistema em que possa ser realizada a sistematização dos resultados alcançados. Todavia, é possível verificar por meio dos relatos dos assistidos durante os atendimentos e acompanhamentos a contribuição do Patronato, e aqui em específico, do Serviço Social nas condições objetivas e subjetivas dos assistidos, cumprindo de algum modo com a missão institucional.

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS AUFERIDOS PELO PROJETO

SETOR DE DIREITO

Impactos Socioeconômicos: Os impactos socioeconômicos que são possíveis de se perceber numa análise superficial é que o apenado começa a compreender a noção básica de cidadania pelo cumprimento de responsabilidades na execução da pena; da noção básica de cumprimento das responsabilidades da execução penal, na consecução clara das noções de Direito e Justiça.

SETOR DE PSICOLOGIA

De forma qualitativa é possível concluir que os impactos socioeconômicos causados pelo projeto são: retorno do assistido ao mercado de trabalho e redução de reincidência.

IMAGENS OU FOTOS SOBRE O PROJETO REALIZADAS NO PERÍODO

(Obrigatório)

| Nº | Descrição da imagem | (Inserir arquivo da imagem aqui e salvar em CD em alta resolução) |
|----|---------------------|--|
| 1 | | |
| 2 | | |
| 3 | | |
| 4 | | |
| 5 | | |
| 6 | | |
| 7 | | |
| 8 | | |
| 9 | | |
| 10 | | |
| 11 | | |
| 12 | | |


As imagens podem ser de equipamentos, materiais permanentes adquiridos ou obras realizadas, bem como eventos realizados. Entretanto, todas deverão estar identificadas com a etiqueta do Fundo Paraná– disponível no sítio da SETI (www.seti.pr.gov.br/ Fundo Paraná/ formulários/logomarcas)

[Handwritten signature]

Local e data: _____ de _____ de 20__.



Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente



Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto



Assinatura do Responsável Administrativo e Financeiro do Projeto

Certificado de Equipamentos Adquiridos e Instalados

Instituição Proponente: UNESPAR - Campus Apucarana
 Título do Projeto: Cidadania Restaurativa
 Data: 31.12.2019
 Valor Total das Despesas: R\$ 5.000,00

ANEXO 2

UGF
 USF

Preencher somente para Capital (Equipamentos e Material Permanente)

Nº TC: 029/2018
 Nº: _____
 (Uso Interno)



As despesas discriminadas no quadro abaixo estão previstas no Plano de Trabalho referente ao Termo de Cooperação - TC firmado com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI, com recursos do Fundo Paraná (UGF/USF). O presente documento deverá compor o Relatório Técnico Financeiro a ser apresentado pela Instituição na Prestação de Contas para a SETI/UGF/USF.

Detalhamento das Despesas

| Nº | M.C.O. | Subelemento | Nº | Empenho | | Nota Fiscal/ Fatura | | CNPJ/CPF | Fornecedor | Descrição do Item com especificações | Nº Patrimônio | Local de Instalação | Qtd. | Valor (R\$) | |
|--------------|----------|-------------|----------|-------------------|-----|---------------------|------|----------------|------------------|--------------------------------------|---------------|----------------------|-----------------|-----------------|----------|
| | | | | Nº Orgão/ Unidade | Ano | Nº | Data | | | | | | | Nº | Unidade |
| 1 | 28000013 | 5200 | 45460006 | 2018 | 15 | 10.08.18 | 3104 | 07291880/0001- | Max Company Ltda | Note book Dell 15977-5335BLK | 100001525049 | PATRONIATO APUCARANA | 1 | 4.737,00 | 4.737,00 |
| 2 | 28000013 | 5200 | 45460006 | 2018 | 15 | 10.08.18 | 3104 | 07291880/0001- | Max Company Ltda | Scanner Portátil Iscan Book | 100001525050 | PATRONIATO APUCARANA | 1 | 259,00 | 259,00 |
| 3 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | | | | | | | | 4.996,00 | 4.996,00 | |

Atentar: linhas em branco, se necessário.

As despesas acima referidas oriundas da Lei Estadual nº 12.020/98 e suas alterações foram submetidas à análise prévia nesta Instituição e atende ao disposto no Decreto Estadual nº 5.975/02, Decreto Estadual nº 1.198/11, Lei Federal nº 8.666/93, Lei Estaduais nº 15.605/07 e 15.117/06, Resolução TCE/PR nº 029/11, Instrução Normativa nº 6/11, no que couber.

Solicitamos que seja providenciada a Transfência/Dorção Patrimonial dos bens acima relacionados.

Local/ Data: APUCARANA, 14/

Assinatura do Coordenador



Assinatura do Representante da Instituição



CERTIFICADO DE CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

ENCERRAMENTO

FUNDO PARANÁ

| NOME DA INSTITUIÇÃO | | |
|---|-------------------|------------------------|
| Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR | Nº TERMO 29/18 | EXERCÍCIO 2018/2019 |

| TÍTULO DO PROJETO | | VIGÊNCIA |
|------------------------------------|--|----------------------------|
| Cidadania Restaurativa - Patronato | | 01/01/2018 a 31/12/2019 |

Objeto

O presente Termo de Cooperação tem por objeto apoiar financeiramente a UNESPAR para a execução do projeto "Cidadania Restaurativa - Patronato", que visa atuar sobre a questão da criminalidade, enfocando as possibilidades de diminuição da reincidência criminal, através da assistência jurídica, social, psicológica, pedagógica e cultural aos apenados à Prestação de Serviços a Comunidade (PSC) e egressos de instituições prisionais de Apucarana, os quais cumprem pena em regime aberto.

| VALOR (R\$) | | LIBERADO VL | EMPENHADO VE | % EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA | SALDO (R\$) |
|--------------------------|---------------|----------------|-----------------|----------------------------|----------------|
| PREVISTO FUNDO PARANÁ | CONTRAPARTIDA | | | | |
| 320.600,00 | 114.780,00 | 320.600,00 | 318.662,66 | 99% | R\$1.937,34 |
| 435.380,00 | | | | | |

Declaramos, para fins de Prestação de Contas junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE, que as atividades e despesas desenvolvidas estão compatíveis com o Plano de Trabalho, de Aplicação Financeira e consonantes com os objetivos do Termo de Cooperação. Esta afirmativa teve por base os dados acima especificados, análise e aprovação do Relatório Técnico Financeiro de Encerramento, elaborado e atestado pela instituição tomadora. Nessa condição, emite-se o presente Certificado de Cumprimento dos Objetivos, nos termos do artigo 21, inciso "V" da Resolução nº 28/2011 do TCE/PR.

CURITIBA, 27 de janeiro de 2020.

Aldo Nelson Bona
ALDO NELSON BONA

Superintendente de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Luz Cezar Kawano
LUIZ CÉZAR KAWANO
Coordenador Geral da UGF

CERTIFICADO DE INSTALAÇÃO E DE FUNCIONAMENTO DE EQUIPAMENTOS
ENCERRAMENTO
FUNDO PARANÁ

| | | | |
|---|--|-------------------------|-----------|
| NOME DA INSTITUIÇÃO | | Nº TERMO | EXERCÍCIO |
| Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR | | 29/18 | 2018/2019 |
| TÍTULO DO PROJETO | | VIGÊNCIA | |
| Cidadania Restaurativa - Patronato | | 01/01/2018 a 31/12/2019 | |

Declaramos, para fins de Prestação de Contas junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná - TCE, que as atividades e despesas desenvolvidas estão compatíveis com o Plano de Trabalho, de Aplicação Financeira e consonantes com os objetivos do Termo de Cooperação. Esta alternativa teve por base os dados acima especificados, análise e aprovação do contido no Relatório Técnico Financeiro de Encerramento elaborado e atestado pela Instituição tomadora. Nessa condição, emite-se o presente Certificado de Instalação e de Funcionamento de Equipamentos, nos termos do artigo 21, inciso "III" da Resolução nº 28/2011 do TCE/PR.

| PREVISTO | | VALOR (R\$) | |
|--------------|---------------|-------------|----------------------------|
| FUNDO PARANÁ | CONTRAPARTIDA | LIBERADO | EXECUTADO COM EQUIPAMENTOS |
| 320.600,00 | 114.780,00 | 320.600,00 | 4.996,00 |
| 435.380,00 | | | |

| ITEM | DESCRIÇÃO | Nº PATRIMÔNIO | LOCAL DE INSTALAÇÃO | Qtde. | R\$ | |
|-------|---------------|---------------|---------------------|-------|-------------|-------------|
| | | | | | unitário | total |
| 1 | Notebook Dell | 1525049 | Patronato Apucarana | 1 | R\$4.737,00 | R\$4.737,00 |
| 2 | Scanner | 1525050 | Patronato Apucarana | 1 | R\$259,00 | R\$259,00 |
| TOTAL | | | | | | 4.996,00 |

CURITIBA, 27 de janeiro de 2020.

Aldo Nelson Bona
ALDO NELSON BONA

Superintendente de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Luiz César Kawano
LUIZ CÉZAR KAWANO
Coordenador Geral da UGF



INFORMAÇÃO TÉCNICA

UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ - UGF

De: Coordenadoria de Projetos
Para: Coordenador Geral da UGF

| | | |
|---------------------------------------|--|-------------------------|
| Assunto: TC 29/18 Encerramento | Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR | Data: 27/01/2020 |
|---------------------------------------|--|-------------------------|

“Cidadania Restaurativa - Patronato”.

O presente Termo de Cooperação tem por objeto apoiar financeiramente a UNESPAR para a execução do projeto “Cidadania Restaurativa - Patronato”, que visa atuar sobre a questão da criminalidade, enfocando as possibilidades de diminuição da reincidência criminal, através da assistência jurídica, social, psicológica, pedagógica e cultural aos apenados à Prestação de Serviços a Comunidade (PSC) e egressos de instituições prisionais de Apucarana, os quais cumprem pena em regime aberto.

Com base no Relatório Técnico-Financeiro, encaminhado pela instituição, verifica-se que, no período de execução do projeto, foram executadas atividades nos setores de Administração, Direito, Pedagogia, Psicologia, e Serviço Social, conforme as metas preestabelecidas no Plano de Trabalho. O projeto Patronato de Apucarana, tem como intento pautado no respeito aos direitos humanos, assistir e fiscalizar os indivíduos que cumprem medidas alternativas, penas em meio aberto e semiaberto.

Benefícios: Os benefícios encontrados no período foram o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto, o incentivo a pesquisa científica e produção de trabalhos, o contato diário com a equipe e com os assistidos, o que promove aos setores envolvidos maior habilidade para desenvolver futuros.

Com relação ao setor de Direito, os benefícios são desde o trabalho de apoio de reinserção do apenado na sociedade, até o conhecimento que a equipe do projeto adquire realizando as atividades, a equipe participou e acompanhou audiências de justificação e admonitória durante todo o ano de 2019. O contato da equipe com o Judiciário apucararense foi fortalecido, os Juízes possuem admiração e cuidado com o projeto, inclusive com cartas de recomendação de apoio ao projeto.

A participação em um projeto de extensão possibilitou o aperfeiçoamento da formação e o aprimoramento dos bolsistas do projeto para o mercado de trabalho. Os assistidos foram acompanhados para o retorno ao mercado de trabalho e aos estudos, e também foi trabalhado o desenvolvimento comportamental através do atendimento psicológico.

Para a sociedade o benefício é a redução da taxa de criminalidade.

Dificuldades: As dificuldades encontradas foram: a incerteza de continuidade do projeto; falta de um sistema informatizado para o controle das informações; e, a burocratização na efetuação de matrícula dos assistidos no CEEBJA – Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos Professora Linda Eiko A. Miyadi de Apucarana – PR.

UGF - Unidade Gestora do Fundo Paraná
Av. Prefeito Lotário Meissner, 350 - Jardim Botânico, 80.210-170 - Curitiba - Paraná
Tel.: 41.3281-7315 Fax: 41.3281-7393
www.seti.pr.gov.br / www.seti.pr.gov.br/UGF/index.html



PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

INFORMAÇÃO TÉCNICA

UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ - UGF

Quanto à análise financeira, do montante total R\$435.380,00, R\$ 320.600,00 corresponde a recursos do Fundo Paraná - SETI/UGF, e o restante referem-se à contrapartida da SESP. Em relação aos recursos do Fundo Paraná, foi disponibilizado o valor total, sendo executado orçamentariamente 99% deste valor.

Considerando as informações mencionadas, os documentos em anexo e o conteúdo do Relatório Técnico, a Coordenadoria de Projetos desta UGF, identificou que as ações desenvolvidas conferem com os objetivos do projeto e com o Plano de Aplicação, assim, recomenda a emissão do **Certificado de Cumprimento dos Objetivos e Certificado de Equipamentos Adquiridos e Instalados**.

Elaborado por
Daniele Paula Carvalho
Analista de Projetos da UGF/SETI

Elenir dos Santos Silva
Coordenadora de Projetos UGF/SETI

Luiz César Kawano
Coordenador Geral da UGF